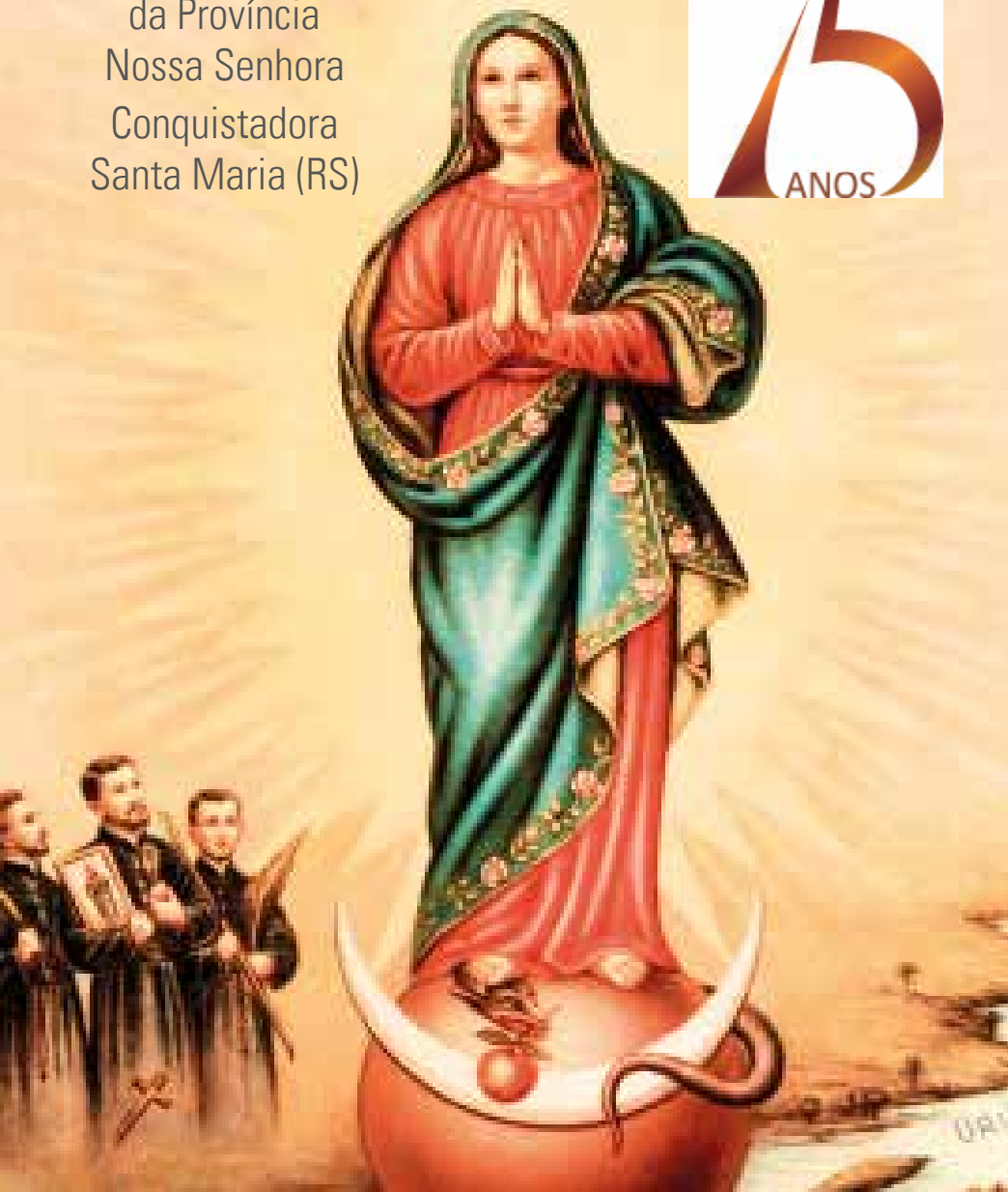


Os **75 anos**
da Província
Nossa Senhora
Conquistadora
Santa Maria (RS)





*“Peço ao leitor destas páginas que não tenha pressa,
nem leia sem nunca se interromper.
A substância do livro desapareceria,
como areia entre os dedos de quem
dele fizer um uso apressado”
(Carlo Roccheta, teólogo italiano)*



O dom de escrever é uma das artes mais nobres e edificantes; faz crescer quem escreve e mais ainda quem tira do seu corrido tempo um bom tempo para ler. A leitura é um grande meio não só para manter-se atualizado e centrado no presente como também nos permite avaliar a importância da história, pois, baseados na experiência de outrem, podemos ter atitudes novas e até melhores num futuro muito próximo de nós. Vamos, pois, ler sem pressa, mas sempre!

No universo palotino, sempre temos pessoas que escrevem, pesquisam, vão às fontes do Fundador, da sua fundação, do seu carisma, da sua espiritualidade e também da vida provincial. Ao perscrutarem a história, os fatos, as pessoas, buscam trazer para a atualidade ideias e sentimentos novos para os tempos que mudam e esperam também respostas novas. Tudo isso enobrece o carisma que nos deixou São Vicente Pallotti, o qual devemos viver e irradiar na Igreja, através da Província que um dia nos acolheu.

Ao completar 75 anos da Província Nossa Senhora Conquistadora, no dia 07 de março de 2015, o Pe. João Baptista Quaini, nosso coirmão e pesquisador, foi às fontes e aos arquivos provinciais e elaborou, com dedicação e brevidade, este texto que hoje você está recebendo. Nele o Pe. João, em cinco tópicos – **1.** A Missão Brasileira; **2.** A Província Americana; **3.** O Distrito Brasileiro; **4.** A Região Brasileira; **5.** A Província Nossa Senhora Conquistadora –, nos dá informações sobre a presença dos Padres e Irmãos Palotinos, no Brasil, iniciada em 1886, em Vale Vêneto, hoje distrito de São João do Polêsine (RS). Obrigado, Pe. João, pela síntese histórica da vida e missão da Província nesta data jubilar, ilustrada por algumas fotografias históricas.

Então, caro leitor, aqui você pode ler, sem fadiga e sem pressa, e aproveitar o que o Pe. João pesquisou e assim poderá, acima de tudo, conhecer algo a mais da vida e da missão dos palotinos da Província Nossa Senhora Conquistadora, cuja sede está na cidade de Santa Maria (RS).

Boa leitura!

*Pe. Edgar Xavier Ertl, SAC
Reitor Provincial*



A história da presença e do trabalho dos Padres e Irmãos Palotinos no Rio Grande do Sul começou no dia 25 de julho de 1886, em Vale Vêneto, quando os padres Jacó Pfändler (1851-1898) – suíço – e Francisco Xavier Schuster (1852-1928) – alemão – assumiram a Missão Brasileira que, em 1909, se tornou Província Americana. Mas o Capítulo Geral de 1919 exigiu que todos os Padres e Irmãos italianos e ítalo-brasileiros saíssem da Província Americana e constituíssem o Distrito Brasileiro (1919-1929) que aos poucos se tornou Região Brasileira (1929-1940) e também Província Brasileira (1940).

A MISSÃO BRASILEIRA

Iniciada em Vale Vêneto (RS), foi-se estendendo para outros locais do Rio Grande do Sul, dentre eles: Silveira Martins, Nova Palma, Arroio Grande, Novo Treviso,

Dona Francisca, Núcleo Norte/Ivorá, Agudo, Caxias do Sul, Porto Alegre, Tristeza, Santa Maria, Passo Fundo, Cruz Alta, Júlio de Castilhos, São Luiz Gonzaga, Cerro Azul/Cerro Largo, São Luiz da Casca e Palmeira.

Até 1909, a Pia Sociedade das Missões – hoje Sociedade do Apostolado Católico (com sede em Roma) – era uma só unidade governada pelo Reitor Geral, que enviava seus Padres e Irmãos para as Américas, para a África, para a Austrália e também para o Brasil.

Desde o início dos Palotinos no Brasil, grande foi o desejo da Direção Geral da Sociedade e também do povo de Vale Vêneto de ter um seminário próprio para assegurar o crescimento da Missão. Em 1892, na casa paroquial de Vale Vêneto, Pe. João Vogel começou a acolher jovens aspirantes ao sacerdócio, vindos de Vale Vêneto e de Caxias. Desses primeiros jovens, que estudaram em Vale Vêneto e em Porto Alegre, tornaram-se padres palotinos Mariano Moro, André Susin, João Iop, João Barbisan, Agostinho Rorato, Antônio Rossi e Rafael Iop. Simão Michelotti tornou-se Irmão palotino.



1940 | PADRES PALOTINOS - SANTA MARIA (RS)



1940 | PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES - SANTA MARIA (RS)

Em 1892, o Bispo de Porto Alegre acolheu e manteve no seu próprio seminário um grupo de seminaristas maiores palotinos europeus que, ao completarem os seus estudos em Porto Alegre, podiam aprender a nossa língua e conhecer também o nosso povo. E foram bem-sucedidos. Já em 1892, o diácono Frederico Schwinn recebeu a ordenação sacerdotal. Em 1894, foi ordena-



1948 | PE. BRÁS BRUGNARA E SEMINARISTAS - VALE VÊNETO (RS)



1954 | SÃO JOÃO DO POLÊSINE (RS)

do sacerdote Pe. Pedro Wimmer; em 1895, Pe. Roberto Kuklok; em 1897, Pe. Caetano Pagliuca.

Em 1894, o Pe. João Vogel comprou em Porto Alegre uma casa para os seminaristas palotininos, que estavam no seminário diocesano, e todos os alunos de Vale Vêneto foram transferidos para Porto Alegre. Foi também fechado o seminário de Vale Vêneto e, com isso, diminuíram também as esperanças vocações de

Vale Vêneto. Em 1906, o Superior da Missão, Pe. Carlos Gissler (1858-1927), fechou o seminário de Porto Alegre e, sem nenhuma casa de formação, a Missão Brasileira não pôde desenvolver-se, especialmente quando a Sociedade foi dividida em províncias e enfrentou a guerra mundial de 1914-1918.

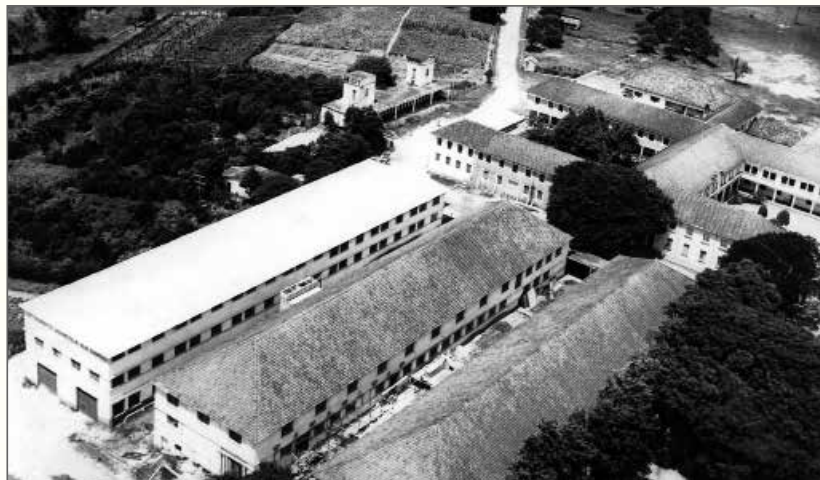
A PROVÍNCIA AMERICANA

O Capítulo Geral de 1909 dividiu a Pia Sociedade das Missões em quatro grandes províncias: a Província Italiana, a Província Alemã, a

Província Irlandesa e a Província Americana.

A Província Americana abrangia as casas e paróquias no Rio Grande do Sul, a Igreja Nossa Senhora de Lourdes em Montevideú/Uruguai, duas casas nos Estados Unidos e o Colégio de Mâsio, no norte da Itália.

O primeiro Superior da Província Americana foi o Pe. Pedro Wimmer (1870-1928) e sua sede foi em Santa Maria (RS). Por causa



1960 | PATRONATO AGRÍCOLA ANTÔNIO ALVES RAMOS - SANTA MARIA (RS) - LOCAL DA CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA

da guerra mundial de 1914-1918, a Província Americana teve dificuldades de manter suas casas, e não teve condições de assumir outras.

Os palotinos alemães mantiveram a Província Americana até 1923. Naquele ano, o Provincial Guilherme Rahmacher (1883-1964) transferiu a sua sede, de Porto Alegre para Bruchsal, e a Província Americana deixou o seu nome original e passou a chamar-se Província de Bruchsal ou do Sagrado Coração de Jesus.

Os palotinos alemães, na grande região de Passo Fundo e de Cruz Alta, formaram uma Delegação, e o seu Delegado foi o Pe. Roberto Rosenfeldt (1891-1959) que residia em Pas-

so Fundo. No fim de 1928, eles deixaram o Rio Grande do Sul e, no ano seguinte, iniciaram o seu trabalho missionário na diocese de Jacarezinho (PR).

O DISTRITO BRASILEIRO

Além da guerra mundial de 1914-1918, a Província Americana sofreu muito mais ainda, quando o Capítulo Geral de 1919 decidiu que todos os membros italianos e ítalo-brasileiros deviam sair da Província Americana a fim de constituir um Distrito sob a imediata dependência do Governo Geral da Sociedade. Ao Distrito, foram atribuídas as paróquias de Vale Vêneto, Silveira Martins, Nova Palma, Arroio Grande, de Tristeza



1962 | SEMINÁRIO SÃO JOSÉ | FAXINAL DO SOTURNO (RS)



1971 | SEMINÁRIO SÃO VICENTE PALLOTTI - PALOTINA (PR)

de 1925 suprimiu essa triste decisão.

O Distrito ficou com nove Padres e dois Irmãos: Caetano Pagliuca (1874-1957), João Iop (1878-1936), Valentim Zancan (1885-1953), Domingos Nostro (1881-1925), Rafael Iop (1882-1947), João Zanella (1883-1955), João Barbisan (1887-1924), Agostinho Rorato (1881-1965) e Antônio Bombassaro (1886-1972), e os Irmãos Simão Michelotti (1878-1954) e Jacó Susin (1878-1945).

O primeiro Superior do Distrito foi o Pe. Caetano Pagliuca (1919-1922), e o segundo Pe. João Iop (1922-1929). A primeira preocupação do Distrito foi construir e inaugurar o pequeno seminário Rainha dos Apóstolos, em 11.11.1922, em Vale Vêneto. Naquele dia, Pe. Rafael Iop com todos os alunos vindos de São Leopoldo, onde faziam os estudos ginasiais, tomou posse do novo seminário e, no em 1923, ele foi também o Mestre dos primeiros noviços Casimiro Tronco (1904-1980) e André Ferrari (1904-1976). Em

e as capelanias de Novo Treviso e de Porto Alegre. A paróquia de Santa Maria, que era dos palotinos alemães, depois de muitos e sofridos estudos, passou para o Distrito, e os alemães ficaram com Tristeza e a capelania de Porto Alegre. O Capítulo Geral decretara também que os alemães não podiam receber vocações de famílias italianas, assim como os italianos e ítalo-brasileiros não podiam receber vocações de famílias alemãs. O Capítulo Geral

abril de 1923, Pe. Rafael Iop, na sua pequena tipografia no seminário, começou a publicar a pequena revista "Rainha dos Apóstolos", da qual foi redator e difusor até o fim de sua vida, em 1947. De 1923 a 1934, ele foi mestre de noviços em Vale Vêneto, e seu sucessor foi o Pe. Casimiro Tronco.

Contando com o apoio espiritual e material de todas as comunidades das casas e paróquias do Distrito, cresceram as vocações e, em 1932, foi inaugurada a segunda ala do seminário de Vale Vêneto. Os primeiros sacerdotes do Distrito foram os PP. Alfredo Pozzer (1895-1972), ordenado em 23.12.1925; Jorge Albino Zanchi (1903-1982) e José Busato (1904-1963), ordenados em 27/12/1927; Casimiro Tronco (1904-1980) e André Ferrari (1904-1976), ordenados em 1928. Em 1927, o Distrito recebeu o Pe. Lamberto Pancratz (1887-1947), padre alemão que pertencera a outra congregação e em 1926 fez o seu noviciado em Vale Vêneto. Em 1929, recebeu também os



1972 | SEMINÁRIO RAINHA DOS APÓSTOLOS - VALE VÊNETO (RS)



1988 | SEMINÁRIO MARIA MÃE DOS MIGRANTES - ARIQUEMES (RO)

PP. José Spönlein (1881-1963) e Francisco Burmann (1886-1945), que eram da Província do Sagrado Coração de Jesus.

A REGIÃO BRASILEIRA

Graças ao aumento dos membros e das vocações, o Distrito Brasileiro, em 1929, tornou-se Região Brasileira, e o seu primeiro Superior foi o Pe. João Iop que esteve à sua frente até o dia de sua repentina morte, em Nova Palma,

no dia 23 de junho de 1936, sendo seu sucessor o Pe. Rafael Iop. A Região prosperou e, a partir de 1935, teve os seus próprios estudos fundamentais e secundários – de 1926 até 1935, os secundários eram feitos no seminário diocesano de Santa Maria. Em 1932-1934, a Região construiu e administrou o Colégio Cristo Redentor, em Cruz Alta, mas, por falta de forças, o entregou aos Irmãos Maristas. Em 1934, assumiu a Paróquia São José, em Pejuçara.

Com o início das missões populares dos PP. Celestino Trevisan e Rafael Pivetta, em paróquias palotinas e diocesanas, houve grande aumento de vocações e também grande colaboração espiritual e material das famílias cristãs para todos os seminaristas da Região. Pela falta de espaço, em 1938, o Noviciado de Vale Vêneto foi transferido para a casa de São João do Polêsine, aumentando o espaço em Vale Vêneto para



1997 | COLÉGIO MÁXIMO PALOTINO - SANTA MARIA (RS)



2009 | QUISSICO | MOÇAMBIQUE - ÁFRICA

novos vocacionados, mas já em 1940 se encaminhou a construção da terceira ala do Seminário que foi inaugurada em 1943.

Desde 1896 até 1935, a igreja matriz e catedral de Santa Maria esteve sob os cuidados dos Palotinos, em especial do Pe. Caetano Pagliuca, desde 1900 até 1935, quando ela foi entregue ao Bispo de Santa Maria, o qual

pediu que o Pe. Caetano construísse uma nova e ampla igreja para a futura paróquia de Nossa Senhora das Dores que foi criada em 1937 e confiada ao Pe. Caetano Pagliuca.



2013 | CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA CANONIZAÇÃO DE SÃO VICENTE PALLOTTI

PROVÍNCIA NOSSA SENHORA CONQUISTADORA

No dia 07 de março de 1940, no Patronato Antônio Alves Ramos, em Santa Maria, o Reitor Geral da Sociedade, Pe. Carlos Hoffmann (1887-1968), criou a Província Nossa Senhora Conquistadora. Até o fim daquele ano, o Pe. Rafael atuou como Vigário do Geral com seus Conselheiros Caetano Pagliuca e Casimiro Tronco. Em janeiro de 1941, o Geral nomeou o Pe. Rafael Iop como Provincial, o Pe. Casimiro Tronco como Vice-Provincial e, como conselheiros, os PP. Caetano Pagliuca, Antônio Bombassaro e Artur Soldera.

Em 1945, a Direção da Província transferiu o Noviciado, que estava no Seminário Maior de Polêsine, para o Colégio Santo Alberto, em Cadeado, para dar espaço aos estudantes do Curso de Filosofia, iniciado em

Polêsine em 1941, entre os quais estavam também estudantes da Região de São Paulo Apóstolo, da Argentina e do Uruguai. Os estudantes teólogos estavam no Seminário Central de São Leopoldo, mas, em 1948, a Província abriu em Polêsine também o Curso de Teologia. A partir de 1948, portanto, todos os estudos superiores estavam nas mãos da própria Província.

Em 07 de setembro de 1947, Pe. José Kentenich abençoou a pedra fundamental do Santuário da Mãe Três Vezes Admirável, perto da Casa de Retiros, inaugurado em 11 de abril de 1948. Em primeiro de janeiro de 1949, foi inaugurada a Casa de Retiros e, graças ao Movimento Apostólico de Schoenstatt, no Brasil, no Uruguai, na Argentina e no Chile, o Seminário Maior Palotino

brasileiro tornou-se o centro de formação palotina sul-americana, exigindo a construção de um amplo seminário maior em Santa Maria, que foi inaugurado no dia primeiro de maio de 1958. Com a separação jurídica havida entre a Sociedade e o Movimento Apostólico de Schoenstatt, em 1964, ficaram no Seminário Maior de Santa Maria quase só os estudantes teólogos da Província Nossa Senhora Conquistadora.

Graças ao aumento de seus membros e forças, a Província, em 1954, entrou no sudoeste do Paraná e foi assumindo paróquias em Coronel Vivida, Palotina, Terra Roxa, Francisco Alves, Iporã, Cascavel, Verê e Itapejara do Oeste. Naquele mesmo ano, ela iniciou e foi ampliando sua presença e trabalho no sul do Mato Grosso, isto é, em Amambai, Vicentina, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul. Em 1974, a Província iniciou sua presença em Manaus (AM), onde tem o Santuário Nossa Senhora de Fátima, a Paróquia Rainha dos Apóstolos, o Centro de Formação, e Dom Elói Roggia, SAC administra a Prelazia de Borba (AM).

Em 1981, a Província entrou no estado de Rondônia e aos

poucos foi construindo casas e igrejas em Colorado do Oeste, Cerejeiras, Ariquemes, Porto Velho e trabalhou também em Guajará-Mirim (RO).

Em 1999, a Província assumiu uma missão no sul de Moçambique, em África, onde hoje tem a Paróquia Nossa Senhora do Amparo em Quissico, a Paróquia São Maximiliano Maria Kolbe em Inharrime e o Seminário Vicente Pallotti em Inharrime, e os estudantes de filosofia em Arusha – Tanzânia.

Atualmente, a Província também possui a Faculdade Palotina (FAPAS) e o Colégio Antônio Alves Ramos em Santa Maria, e o Colégio Pallotti em Porto Alegre.

Este ano ao mesmo tempo em que a Província celebra seus 75 anos, ela sente a grande falta de novas vocações, o que a leva a pedir com muita confiança a Deus o dom de muitas novas vocações. Que a Rainha dos Apóstolos e São Vicente Pallotti sejam, portanto, seus fortes intercessores junto ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Revmo Pe. Edgar Xavier Ertl, SAC | Reitor Provincial
Av. Nossa Senhora das Dores, 903 | Brasil

Estimados Confrades,

Estou imensamente agradecido pelo convite recebido para a festa do 75º aniversário do nascimento da Província Nossa Senhora Conquistadora, de Santa Maria, que, solenemente, será celebrada no dia 07 de março de 2015. Infelizmente não poderei fazer-me presente neste evento tão importante, pois, nesta data estarei participando do Encontro Continental Africano, na Tanzânia. No entanto, enviarei o Pe. Gilberto Orsolin, membro da vossa Província e Consultor Geral para que represente a mim e o Conselho Geral.

A celebração do jubileu é um momento de graça e também de agradecimento a Deus por tantos benefícios concedidos ao longo destes setenta e cinco anos da vossa Província. Tudo isto só foi possível graças ao empenho apostólico de tantos confrades. Muitos já se foram, mas deixaram profundas marcas ao desbravarem, com muita fé e coragem, tantas realidades difíceis, porém sempre com a certeza de que Deus caminha a nossa frente e nos mostra a verdadeira direção. Por isso, creio firmemente que a festa que estais celebrando poderá trazer frutos ainda maiores, pois a vossa província cresceu e já está atingindo novos campos de missão, e tudo isto é sinal de que cumpres o mandato do Senhor: "ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura".

Diante deste acontecimento que envolve todos os membros da Província, é importante não perder de vista a motivação primeira daqueles que iniciaram as atividades apostólicas no Sul do Brasil. Por isso, recomendo que seria de grande proveito se todos estudassem o documento do Congresso Consultivo dos Superiores Maiores, desenvolvido em outubro de 2014, para que traga novas luzes e novo entusiasmo espiritual aos membros, e conseqüentemente um renovado ardor apostólico. Eis o tema para a reflexão: "A única regra da nossa vida deveria ser a vida de Jesus Cristo". Mas, o que significam estas palavras para a vida pessoal, comunitária e apostólica?

As duas atividades principais na vida de Jesus foram: a oração e o ato de compaixão, ou seja, o seu apostolado. No entanto, o apostolado de Jesus não pode ser entendido apenas no sentido de atividade, mas principalmente de comunhão com a vontade do Pai. Como dizia São Vicente Pallotti... " Toda a vida de Jesus era o seu apostolado".

Portanto, caros confrades, para que o nosso apostolado seja ainda mais profícuo, é preciso que olhemos para Jesus, o apóstolo do Pai, e o tomemos como nosso modelo de vida e de serviço apostólico. E isto só é possível quando estamos profundamente unidos a Ele por meio da oração, da meditação da Palavra e da adoração. Diante das relíquias do nosso Santo Fundador, imploro as bênçãos de Deus e a proteção de Maria Rainha dos Apóstolos, para que a vossa Província seja rica em vocações e que esteja ainda mais voltada para o espírito de colaboração apostólico.

Fraternamente no Senhor,

Pe. Jacob Nampudakam, SAC
Reitor Geral



ENCONTRO DOS PADRES E IRMÃOS PALOTINOS - 2015



VALE VÊNETO - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

pallotti.com.br

PROVÍNCIA NOSSA SENHORA CONQUISTADORA | SANTA MARIA (RS)



Acesse nosso **portal** e conheça as atividades sociais, missionárias, educacionais e pastorais desenvolvidas pelos Padres e Irmãos Palotinos da Província Nossa Senhora Conquistadora, de Santa Maria (RS).

